AVEIRO, 21 DE JANEIRO DE 1977 — ANO XXIII — NÚMERO 1144

Litoral

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 4$00

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

— Mas que ideia é essa, ó Rosa?... Em tempo de austeridade televisão a cores?!
— Como estás a mostrar a fralda... o melhor é colori-la!

CONSTRUIR A PARÁBOLA DA PARTILHA

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

SOBRE o movimento carismático, politico-religioso, gerado, há meia dúzia de anos, à volta da Comunidade Ecuménica de Taizé, já me debrucei demoradamente nestas colunas.

Sabendo, no entanto, do interesse que tal movimento despertou em alguns dos meus leitores, vou apresentar a «Segunda Carta ao Povo de Deus», escrita recentemente na Ásia (mais concretamente, em Calcutá e Chittagong) por um grupo de jovens (sobretudo daquele continente) e pelo Ir. Roger Schutz (prior da Comunidade de Taizé, que, durante cerca de mês e meio viveu, com outros jovens europeus, em alguns bairros populares mais pobres da Índia e do Bangladesh), e tornada pública, numa cerimónia especial, na Catedral de Notre-Dame (Paris), em 5 de Dezembro último. Ei-la, na íntegra:

Na Ásia, ficámos mais certos de que as feridas que dilaceram a humanidade podem ser curadas. Queríamos, antes de mais, transmitir esta convicção àqueles que pensam ter esgotado em vão todos os meios, no seu compromisso de tornar o mundo mais humano.

Viemos aqui trazendo em nós a presença de tantas mulheres e homens que sofrem de esfalfamento e de incapacidade: uns deixam-se cair no desânimo ou na resignação; outros, na violência dos desesperados.

Regressamos, após ter descoberto, no meio de profundas misérias, a surpreendente vitalidade de um povo, e encontrado testemunhos de um outro futuro para todos.

Para contribuir para este futuro, o povo de Deus tem uma possibilidade que lhe é específica: espalhado por toda a terra, pode construir, no seio da família humana, uma parábola de partilha com os outros. Esta parábola conterá força suficiente para se propagar até abalar as estruturas mais seguras e criar uma comunhão na família humana.

Para levar o povo de Deus a este radicalismo do Evangelho, tu que lês esta carta, jovem ou adulto, não tardes em fazer da tua própria vida uma parábola de partilha, realizando actos concretos, por mais que isso te custe.

Nesta perspectiva, na Ásia, muitos, especialmente os pobres, já vão à tua frente.

* * *

Realizar com os outros a parábola da partilha diz respeito, em primeiro lugar, aos bens materiais. Ela começa por uma transformação na tua maneira de viver.

Já no século IV, um bispo de Milão, Ambrósio, vivia extremamente preocupado ao ver certos cristãos acumular bens. Escrevia-lhes ele: «A terra foi criada para o bem comum, para todos. A natureza não conhece ricos, gera pobres somente. Não é dos teus bens que dás ao pobre; é uma parte dos dele que lhe restituis, porque usurpas sozinho um bem comum dado para uso de todos».

Para transformar a tua vida, ninguém te pede que caias na austeridade puritana, sem beleza e alegria.

Partilha tudo o que tens e encontrarás aí uma liberdade.

Resiste ao consumo: multiplicar as compras torna-se uma engrenagem. A acumulação de reservas, para ti próprio ou para os teus filhos, é o princípio da injustiça.

A partilha supõe uma relação de igual para igual, que nunca cria a dependência. Isto é verdadeiro tanto entre os indivíduos como entre os Estados.

Continua na página 3

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

CREDENCIAIS DAS CAIXAS

OS beneficiários das Caixas de Previdência criaram a psicose das análises, das radiografias, dos electrocardiogramas, dos metabolismos basais e dos médicos especialistas. Não me move, antes pelo contrário, qualquer má vontade para com os colegas especializados em análises, em radiografias ou em qualquer outro ramo da Medicina, até porque sou médico especialista também. O que não aceito é que um doente (que às vezes nem tem doença alguma...) se abeire do seu médico assistente unicamente para lhe pedir (às vezes até para lhe exigir!) um exame complementar de diagnose ou um papel alaranjado (a dita credencial) que lhe permitirá ir à presença de um especialista qualquer, sem que haja a mínima razão para tal. Mas, porque desconta, tem direito a tudo e a mais alguma coisa..., sem que se vislumbre, clinicamente, qualquer justificação para a exigência inaceitável. Parece-me que só ao médico e nunca ao doente — que tal se não esqueça — compete requisitar todos os exames complementares de diagnose indispensáveis e necessários ao esclarecimento de um estado mórbido. Que o beneficiário não simpatize ou não tenha confiança no seu médico assistente, é pleno direito que lhe concedo. Mas neste caso uma única atitude deverá tomar: escolher outro médico. Fora disto, o doente limitar-se-á a referir os seus padecimentos, mas nunca deverá pedir, e muito menos impor (o que sucede por via de regra) aquilo que lhe parecer necessário ou que o vizinho («entendido» sempre, se bem que analfabeto normalmente) lhe aconselhou. Historiar a complexa razão de ser deste deplorável estado de coisas daria «pano para mangas»; constituiria polémica que transcende o limitado espaço que o «Litoral», condescendentemente, me concede; implicaria um longo escalpelizar de motivações de cunho técnico; traria ao de cima gravíssimos erros do sistema assistencial vigente. Mas nem por isso deixo de me insurgir contra a psicose generalizada, com foros de grave epidemia contagiosa

Continua na página 3

II SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA

em Aveiro

Tal como noticiámos nestas colunas, a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos retomou já — após um interregno de cerca de seis anos — o normal ritmo das suas actividades.

Assim, e dentro das realizações em estudo para o corrente ano, encontram-se programados o II SALÃO IBÉRICO e o V SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA, certames estes que terão lugar nesta cidade, no próximo mês de Abril, e que serão regidos pelo regulamento e segundo o calendário que se indicam a seguir.

REGULAMENTO

1 — O Salão é aberto a todos os fotógrafos portugueses e espanhóis.

2 — Cada concorrente pode apresentar no máximo 4 trabalhos em cada uma das seguintes secções do tema: *Tema A — Livre (artístico);* Secção I — Preto-branco; Secção II — Cor em papel; Secção III — Diapositivos a cores.

3 — As fotografias a preto e branco devem ter as dimensões de 30x40, sem serem montadas.

As fotografias a cores devem ter as dimensões de 24x30.

Os diapositivos a cores devem ter montagens no formato de 5x5 e assinalar a posição correcta de projecção.

4 — As fotografias devem indicar no verso, bem legíveis, os seguintes elementos:

— Título e número, conforme boletim de inscrição.

Continua na página 3

PARAÍSO, INFERNO, PURGATÓRIO E ILHAS ADJACENTES

CRUZ MALPIQUE

BERTA beata, que não tinha folha limpa de pecados, dirigiu-se, muito preocupada, ao abade Mugnier (foi isto no Século XVIII), a perguntar-lhe se haveria Inferno. E vá o abade de responder:

— Inferno há, uma vez que a Santíssima Igreja diz que sim. **Ecclesia dixit.** Estou eu, porém, convencido de que, sendo infinita a misericórdia de Deus (**Ecclesia dixit**...), está «com escritos...». Não há lá sombra de gente.

Não. Paraíso, Inferno, Purgatório, e ilhas adjacentes, existem, literariamente, na **Divina Comédia.** Aí, e só aí. Paraíso, Inferno, Purgatório e ilhas adjacentes existem, sim, mas em nós próprios, e nos outros, que são réplicas de nós próprios.

Esses tais lugares são subjectivos. Carecem de objectividade topográfica.

Quem for de parecer contrário, levante o braço, puxe do bestunto, e demonstre, **more geometrico,** que estamos dizendo uma asneira das de sujeito, verbo e predicado.

JANEIRO/77

A GABRIEL DE JUNCAIS

O MILHAFRE
VIVE
A PATUSCADA
DA SUA LEI
DA SUA ORDEM
E RI
AGITANDO AS PENAS
QUE AS SUAS ASAS
COBREM

RI
RINDO
DA POBREZA ENVERGONHADA
DAS PENAS
QUE A GENTE DE HOJE
VIVE
E SE AGITA
E SE CONSOME
— SEM QUE O MILHAFRE
LHE ACUDA
E MATE A SUA FOME

MAS
AS PENAS DUNS E DOUTROS
— MILHAFREIROS E MILHAFRINHOS —
MORREM NA VORAGEM
DA VIRAGEM
DA GENTE DE HOJE

CARBATY

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— *garantia de qualidade e bom gosto* —

aleluia

CERAMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Nos autos de Acção com Processo Especial — Morte Presumida — que Maria de Jesus Vieira e marido, António Simões de Pinho, agricultores, residentes na Rua Cega — São Bernardo — da comarca de Aveiro e outros requereram a Alexandre Nunes Coelho, viúvo, que teve a sua última residência conhecida naquela Rua Cega, foi, por sentença de 7 do corrente mês de Janeiro, declarada a morte presumida do requerido Alexandre Nunes Coelho, acima referido, com efeito a partir do dia 31 de Dezembro de 1955.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1977.

O Escrivão de Direito,
a) — *Abel Vieira Neves*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
a) — *Francisco da Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

Reparações e Bobinagens

em todo o género de Electrodomésticos. Dão-se orçamentos gratuitos

Iluminação Decorativa e Espectacular

José A. Paixão — Trav. do Tenente Resende, 25, 1.º - Esq.º — AVEIRO

Vende-se

Casa devoluta, com quintal, na Rua do Gravito, n.º 60.

Aceitam-se propostas.

Nesta Redacção se informa.

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em AVEIRO
(Telefone 24855)

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as — 10 horas

Residência Telef. 22660

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

PRÉDIO EM AVEIRO

— VENDE-SE. Com três pisos, destinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e de Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata o advogado José Luís Cristo, Rua de S. Sebastião, 76-1.º — telefone 28321 (Aveiro).

Trespassa-se

— Estabelecimento, bem localizado, para qualquer ramo, em condições de utilização imediata.

Resposta à Redacção, ao n.º 3.

PROPRIEDADES
COMPRA
VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE AVEIRO

2.º JUIZO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo presente se torna público que, nos autos de Acção Especial — DIVÓRCIO LITIGIOSO — n.º 122/76, que corre seus termos pela segunda secção de processos deste Segundo Juízo da comarca de Aveiro, intentada pela Autora Maria Fernanda da Silva Melo, empregada de refeitório, residente no lugar e freguesia de São João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o réu, seu marido JOAQUIM ABÍLIO DA SILVA, operário, actualmente ausente em parte incerta da Alemanha e com a última residência conhecida no já referido lugar e freguesia de São João de Loure, para dentro do prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pela Autora e que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, com os fundamentos previstos nas alíneas I) e J) do artigo 1778.º do Código Civil, e ainda, para deduzir a oposição que tiver por conveniente ao pedido de assistência judiciária formulado na petição inicial pela Autora, o que poderá fazer no mesmo articulado e nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 562/70, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta Secretaria à disposição do citando.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1977.

O Juiz de Direito,
a) — *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle*

O Escrivão de Direito,
a) — *Fernando Augusto Correia*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:
Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C
A partir das 16 horas
Telefones | *Consultório: 27938* *Residência: 28247*
AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA
ICONE
de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750
EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo, 88, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edifício do Governo Civil — Telefones 23414 - 23310 (P. F.) Apartado 123 — AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA
DE LISBOA

12.º JUIZO

2.º ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da publicação do segundo anúncio citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: pagamento ao Autor da quantia de 26.000$00, provenientes das duas letras de câmbio juntas aos autos, mais 1.911$00 de juros vencidos, no total de VINTE E SETE MIL NOVECENTOS E ONZE ESCUDOS, e juros vincendos à taxa anual de 6% até integral pagamento, solidariamente com a co-ré TILAR — Livraria e Papelaria Lda., com sede em Águeda.

Acção sumária n.º 1121/76 — 3.ª secção. Autor o Banco Fonsecas & Burnay, com sede na Rua do Comércio, n.º 132, em Lisboa.

Réu — Estúdio Nave — Arte e Publicidade, Lda. com última sede conhecida na Trav. do Cais dos Botirões, n.º 10, em Aveiro.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito,
a) — *José da Cruz Rodrigues*

O Escrivão de Direito,
a) *António dos Santos Rodrigues*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18 Telef. 22677 AVEIRO

DAR SANGUE É UM DEVER

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado.

Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.

Construir a Parábola da Partilha

Continuação da 1.ª página

Não é possível mudar o nível de vida num dia. É por isso que pedimos insistentemente às famílias, às comunidades cristãs, aos responsáveis das Igrejas, para estabelecerem um plano de sete anos que lhes permita abandonar, por etapas sucessivas, tudo o que não é absolutamente indispensável, começando pelas despesas de prestígio. E, a este respeito, como deixar passar em silêncio o escândalo desse tipo de despesas que os Estados fazem?!

De futuro, um dos objectivos do concílio dos jovens será contribuir para a preparação desses planos septenais, diversificados conforme as circunstâncias e os países. Para os elaborar a partir de um diálogo com muitos outros, desde agora, irão jovens, dois a dois, visitar famílias e comunidades. Quanto aos jovens que forem encarregados das visitas aos responsáveis das Igrejas, terão, inicialmente, um tempo de preparação, após o que receberão uma missão precisa em Taizé ou em Calcutá.

* *

A partilha vai levar-te também a modificar a tua própria residência. Faz da tua morada um lugar de acolhimento permanente, uma casa de paz e perdão. Simplifica a tua habitação, mas não exijas que aconteça o mesmo da parte dos mais idosos, cujas casas estão repletas de recordações... Nos mais velhos, surgem intuições de Deus, que levam os mais novos a avançar.

Tens vizinhos de prédio, de bairro. Arranja tempo para criares laços com eles. Encontrarás, então, grandes solidões. Constatarás também que a injustiça não existe somente entre continentes, mas também a alguns metros de tua casa.

Convida as pessoas para a tua mesa. O espírito da festa brilhará aí mais na simplicidade do que na abundância dos alimentos.

Num gesto concreto de solidariedade, alguns não hesitarão em mudar de alojamento e bairro, para irem habitar no meio dos esquecidos da sociedade: velhos, estrangeiros, emigrantes... Lembra-te de que, em cada grande cidade do mundo, em maior ou menor escala, coexistem zonas de pobreza com outras que regorgitam de riquezas.

* *

A parábola da partilha aplica-se ainda ao trabalho. Compromete todas as tuas forças a fim de obteres, para todos, uma igualdade de salários e também condições de trabalho dignas da pessoa humana.

Quando a carreira, a competição, a procura dum salário elevado, as exigências da sociedade de consumo são a razão de ser do teu trabalho, estás muito próximo de explorares os outros ou de tu próprio o seres explorado.

Trabalha para ganhar o necessário e nunca para acumular.

* *

A partilha estende-se a toda a família humana. É indispensável uma luta comum para se conseguir uma repartição dos bens da terra. Para uma redistribuição das riquezas não é só necessário que os países industrializados cedam o seu supérfluo. As estruturas que sustentam a injustiça internacional devem ser mudadas a todo o custo. A referência são as necessidades reais de todos os homens, até ao último dos últimos, e não a satisfação das necessidades do homem ocidentalizado.

Há apenas uma única família humana. Nenhum povo, ninguém é dela excluído. Como tolerar, então, que membros da família humana sejam vítimas do racismo, encerrados em prisões políticas, submetidos a todas as violências?! A ignóbil tortura continua a praticar-se em mais de noventa países. Actualmente, as liberdades humanas são restringidas e chegam mesmo a desaparecer por completo.

Para curar tantos ferimentos da família humana, somos permanentemente chamados a trabalhar a vários níveis, ao mesmo tempo. Aceita que, para prosseguir o mesmo fim, outros escolham um caminho diferente do teu. Uns, com uma ardente tenacidade, dedicam-se a uma mudança das estruturas da sociedade, através dum combate político a longo prazo. Outros comprometem-se numa acção imediata e directa de solidariedade com as vítimas da sociedade.

* *

Onde ir buscar as energias de amor para ousares correr tantos riscos até ao teu último sopro?

Aquele que não conhece o amor humano ou o não vive, pode, porventura, compreender a luta pelo homem, bem como uma vida de comunhão em Deus?

A oração é para ti uma fonte de amor. A imagem de Deus no homem é o ardor de um amor. Abandona-te de corpo e espírito numa gratuidade sem fim. Todos os dias, sonda algumas palavras das Escrituras para te colocares face a um outro, o Ressuscitado, como a ti mesmo. Deixa que, no silêncio, nasça em ti uma palavra vivificante de Cristo para, em seguida, a pores em prática.

Para orar com o povo de Deus, dispõe a igreja do local onde vives de maneira acolhedora, tão familiar como as igrejas ortodoxas que nunca estão fechadas na rigidez dos bancos e cadeiras. Aliás, desde o século XVI, as palavras invadiram a pouco e pouco as igrejas, a ponto da oração do povo de Deus se converter mais em algo cerebral do que em radiosa comunhão.

* *

No momento de deixar Calcutá e Chittagong, quereríamos escrever, em letras de fogo, o que, nestes últimos anos, descobrimos através do mundo: ao lamento das dores de tantos seres humanos, vem juntar-se também uma outra melodia, um canto de esperança. Este canto, ouvimo-lo claramente na Ásia. Esta melodia, ainda surda e escondida, é o canto duma comunhão prometida a toda a família humana: e é aí que o povo de Deus vai ter um lugar insubstituível.

Quando este povo procurar estar presente nas situações do mundo contemporâneo, não é de admirar que também ele seja sacudido, abalado por crises sucessivas. Contudo, o recomeçar e o despertar são, por toda a parte, perceptíveis no corpo de Cristo, a Igreja. E também tu és parte responsável do seu futuro.

Se a Igreja abandonar tudo o que não lhe é absolutamente essencial e se se esforçar apenas por ser serva da comunhão e partilha na humanidade, então, participará na cura das feridas da família humana. Fará também vacilar as estruturas da injustiça e poderá ainda derrubar as vagas de pessimismo e arrancar-nos da actual crise de confiança no homem.

Através da parábola da partilha, a Igreja será, na família humana destroçada, uma semente que gerará um futuro colectivo totalmente diferente. E será portadora de uma esperança que não tem fim.

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

II Salão Ibérico de Arte Fotográfica

Continuação da 1.ª página

— Nome e morada do concorrente.

Os diapositivos devem indicar na montagem, de modo legível, o seguinte:

— Número, conforme boletim de inscrição.

— Nome do concorrente.

5 — Os trabalhos, acompanhados dos boletins de inscrição, deverão ser enviados para: *Secção de Fotografia do Clube dos Galitos, Praça Dr. Joaquim Melo Freitas — Aveiro — Portugal.*

6 — A taxa de inscrição, a receber por vale postal ou cheque, é de 150$00 (200 pesetas), estando os sócios da Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos isentos.

7 — Um Júri, composto por especialistas de fotografia e Arte, julgará a admissão e classificação dos trabalhos de modo inapelável e suprirá as eventuais lacunas deste regulamento.

8 — Em cada Secção do Tema haverá os seguintes prémios: Troféu Ouro, Troféu Prata, Troféu Bronze, Menções Honrosas, Troféu para o melhor conjunto no tema livre, e Troféu para a melhor foto do Salão. *Troféu Especial* — para o melhor trabalho sobre Aveiro.

9 — Todos os concorrentes receberão o catálogo da exposição e todos os expositores uma vinheta por trabalho admitido.

10 — A organização tem todo o cuidado com os trabalhos, porém não se responsabiliza por danos ou extravio quer no seu transporte, quer durante a exposição.

11 — A organização reserva-se o direito de reproduzir, sem encargos, os trabalhos admitidos ao Salão.

12 — A participação no Salão implica a aceitação deste regulamento.

CALENDÁRIO

Último dia de recepção dos trabalhos — 5/Abr./77; Reunião do Júri — 7/Abr./77; Notificação — 11/Abr./77; Devolução de trabalhos rejeitados — 12/Abr./77; Exposição — 16/Abr./77 até 25/Abr./77; Projecção dos diapositivos — 16/Abr./77 até 25/Abr./77; Distribuição dos prémios — 16/Abr./77; Devolução dos trabalhos admitidos — 27/Abr./77; Envio do catálogo — 27/Abr. 77.

Resta-nos acrescentar que estas importantes realizações fazem parte integrante do programa comemorativo do 20.º Aniversário daquela conceituada Secção do «Galitos», programa de que esperamos poder vir a dar nota circunstanciada aos nossos leitores, logo que definitivamente elaborado. Entretanto, tivemos já conhecimento de que irá ser criado um Curso de Iniciação Fotográfica e um Laboratório Fotográfico, cuja entrada em funcionamento se prevê para muito breve.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

e dificilmente curável, do miraculoso papelote alaranjado que tudo esclarece, que tudo descobre, que tudo resolve no pensar doentio de certos beneficiários das Caixas menos evoluídos, menos conscientes e mais sujestionáveis. Já nem falo nos milhares de contos desperdiçados pela Previdência com tal papelote. Já nem me refiro às milhentas horas perdidas no preenchimento inútil do dito documento. Já nem me dou ao cuidado de demonstrar, com estatísticas, que a maior parte do resultado de tais exames é negativo. Estou a ouvir a réplica contestária e maldizente de uns tantos que me lêem:

— «Mas a culpa é dos médicos!».

— «Que não passem credenciais!».

Esta argumentação é fácil... A minha vizinha Natalina, que vende carapau aqui na rua, argumenta mesmo assim... Todos sabemos que o médico é sempre o único culpado... De tudo e de mais alguma coisa... Simplesmente, convirá não esquecer que os médicos da Previdência não estão dispostos aos desmandos intempestivos, às ameaças de punho cerrado e às inconveniências de gente que exige (sim, que exige!) uma «análise a tudo», uma «radiografia ao corpo inteiro» e tudo o mais que o Ti Francisco da Laura, que tem um tasco manhoso lá no lugarejo onde reside o beneficiário, lhe aconselhou, certa manhã, enquanto enchia um cálice de bagaço à hora de «matar o bicho». Aceito que o Ti Francisco da Laura seja tão entendido em Medicina como em bagaço... Nem por isso lhe quero mal algum... E ao bagaço muito menos..., se bem que nunca alguém me visse no seu tasco a «matar o bicho»! Simplesmente, penso que os clínicos da Previdência — menos entendidos, naturalmente, em bagaço do que o Ti Francisco da Laura — sempre percebam um pouco mais de Medicina do que o homenzito do tasco. Mas já não chegam — e muito menos bastam — as análises, as radiografias, os electrocardiogramas, os metabolismos basais e as consultas das restantes especialidades. Torna-se urgente dar voltas ao miolo e implorar inspiração aos deuses para que outras coisas se inventem... A prová-lo, estou-me a recordar de um doente meu que, por padecer de graves distúrbios do foro neuro-vegetativo, achei por bem entregá-lo aos doutos e sapientes cuidados de um psiquiatra de nomeada cá da cidade. Pois há semanas, se bem que anedótico pareça, o dito doente — a quem me ligam, por sinal, laços de particular estima e provas de inegável compaixão — veio à minha consulta para me pedir uma credencial para ser examinado por um astrólogo! Sem tirar nem pôr: uma credencial para um astrólogo! Que o meu simpático e infeliz doente anda na Lua, já eu o sabia há muito... Precisamente por isso, até achei lógico que alguém lhe tenha aconselhado um entendido em astros para lhe resolver as mazelas... Claro que tal não foi bastante para que eu lhe passasse a credencial desejada. É que a astrologia ainda «não aconteceu» fazer parte (até ver!) do esquema assistencial da Previdência... Que nisto vão pensando os entendidos. Não eu, que de astrologia não percebo patavina!

ARAÚJO E SÁ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
Segunda	OUDINOT
Terça	NETO
Quarta	MOURA
Quinta	CENTRAL
Sexta	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

MOVIMENTO PORTUÁRIO

● Com destino a diversos países, saíram a barra de Aveiro os cargueiros dinamarqueses «Gitta» e «Mick», com pasta de papel, e «Northolm», com madeira, e o português «Ecolandes», também com pasta de papel.

● A fim de se submeter a reparações nos estaleiros de Viana do Castelo, partiu para ali o arrastão bacalhoeiro «João Ferreira», da praça aveirense.

● Entretanto, entraram no porto de Aveiro os navios «Sacor», com petróleo, «Tarpesabeck», de nacionalidade alemã, com produtos químicos, e o liberiano «Pinguino», com lulas congeladas.

Pela DIOCESE AVEIRENSE

● O Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, esteve de visita aos Seminários de Santa Joana Princesa e de Calvão, onde celebrou missas, e ainda a Valadares.

O Prelado da Diocese aveirense visitou igualmente as paróquias de Lamas do Vouga e Macinhata do Vouga, celebrando a missa paroquial nas matrizes daquelas localidades.

● Foi recentemente nomeado pároco da freguesia de Vilarinho do Bairro, no arciprestado de Anadia, o Rev.º António Henriques Vidal, que até agora paroquiava a freguesia de Bustos.

CURSO PARA ANIMADORES DE GRUPOS DE JOVENS

O Secretariado Diocesano da Educação Cristã da Juventude promove, de 18 a 20 de Fevereiro próximo, em Mira, um curso para animadores de grupos de jovens.

As inscrições neste curso — que será orientado por uma equipa do referido Secretariado — efectuam-se na sede deste, à Rua de José Estêvão, 50, até 10 de Fevereiro.

Por iniciativa do mesmo Secretariado Diocesano, haverá, igualmente em Fevereiro próximo, reciclagem para professores de Moral — os quais serão notificados para o efeito, oportunamente, pelas respectivas escolas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Presidido por António da Graça, da Câmara Municipal da Feira, esteve reunido nesta cidade, no Salão Cultural do Município, o Conselho do Secretariado do STAL.

As eleições do Sindicato ficaram marcadas para 20 de Abril próximo, podendo os eleitores inscrever-se até 15 de Fevereiro.

DESCARRILAMENTO DE UMA AUTOMOTORA

Ao princípio da tarde da última quarta-feira, entre Eixo e Eirol, descarrilou a automotora, tipo Allain, que circulava no sentido Aveiro-Sernada.

Felizmente, não há a registar acidentes pessoais e são diminutos os danos materiais.

LARÁPIOS DETIDOS PELA G.N.R. E P.S.P.

● Pela G.N.R. de Estarreja, foi detido Carlos Alberto Rodrigues Baptista, de 18 anos, autor de assaltos ao Café-Pastelaria Pessoa, Café Venezuela e, ainda, a duas habitações daquela localidade.

● Também uma brigada da P.S.P. desta cidade deteve os menores José Artur de Almeida e Virgílio Manuel Marques Dias, ambos residentes na Gafanha da Nazaré, por terem assaltado, naquela vila, a Farmácia Branco e o Clube Stella Maris. O primeiro viria a ser apanhado no Largo do Alboi, quando se preparava para arrancar com uma furgoneta que conseguira pôr em funcionamento.

Elementos da P.S.P. deslocaram-se, mais tarde, acompanhados pelos dois menores, a um armazém sito naquela localidade, onde os larápios depositavam o produto dos roubos praticados, nomeadamente tabaco, facas, relógios, roupas diversas, ouro, dinheiro, máquinas de calcular, bebidas e cassetes.

Pela CÂMARA MUNICIPAL

Na primeira reunião pública realizada pelos novos gestores camarários, foram tratados diversos assuntos, que mereceram as seguintes deliberações:

● Foram atribuídos subsídios ao Beira-Mar (100 contos); Galitos (50); Sporting de Aveiro (15); Clube de Esgueira (25); e ao Recreio Artístico, Aprocred, F. C. Bonsucesso e Centro Recreativo Eixense (5 contos a cada).

● As entradas no recinto da «Feira de Março» serão pagas durante três domingos, revertendo o produto para o Beira-Mar e para a Sopa dos Pobres (30%).

● A propósito duma sugestão, apresentada pelos bombeiros, no sentido dos semáforos existentes na Ponte-Praça virem a ser aplicados noutros locais, ficou assente que o Eng.º Soares Pinheiro se dedique ao assunto, na tentativa de vir a encontrar-se a melhor solução possível.

● Os serviços de limpeza irão proceder à remoção de lixos espalhados pela cidade; e o Presidente da Câmara sugeriu que toda a gente colabore nestes trabalhos, esperando que os particulares limpem as fachadas dos seus prédios, nomeadamente daqueles em que abundam cartazes e inscrições.

● Foi determinado que as duas casas pré-fabricadas destinadas a retornados, e que se encontram nos armazéns gerais da Câmara, sejam erguidas num terreno do Caião, próximo da passagem-de-nível do Vouga.

NOVO ESTABELECIMENTO

Ao n.º 39 da Rua do Carmo, nesta cidade, abriu, há dias, um novo e bem apetrechado estabelecimento comercial: a «Drogaria Popular», de que é proprietário o antigo e conhecido desportista aveirense José de Oliveira Valente.

Visita do SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO

O Secretário de Estado do Turismo esteve ontem de visita à Pateira de Fermentelos, onde procedeu à inauguração das novas e amplas instalações da Estalagem local.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 21 — às 21.15 horas — HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA — com Clint Eastwood e Telly Sayallas — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 22 — às 15.30 e 21.15 horas — JUSTIÇA DE MULHER — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 23 — às 15.30 e 21.15 horas; e *Segunda-feira, 24 — às 21.15 horas* — KASABLAN — para todos.

BREVEMENTE:

REVISTA «ZUM-ZUM A GÔ-GÔ» — com Florbela Queirós, Norberto de Sousa e Óscar Acúrcio.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 21 — às 21.15 horas — O BOMBISTA LOUCO — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 22 — às 15.30 e 21.15 horas — SOLDADO AZUL — com Candice Bergen e Peter Strauss — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 23 — às 15.30 e 21.15 horas; e *Segunda-feira, 24 — às 21.15 horas* — O CORDEIRO ENFURECIDO — com Jean-Louis Trintignant e Romy Schneider — não aconselhável a menores de 18 anos.

FALECERAM:

D. Maria José Dantas Cerqueira Encarnação

Ao princípio da manhã do passado dia 11, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Dantas Cerqueira Encarnação, viúva do saudoso Francisco Ferreira da Encarnação.

Nascida, há 84 anos, em Santa Maria dos Anjos, Ponte de Lima, cedo viria a radicar-se em Aveiro, terra onde criou inúmeras amizades e onde era justificadamente respeitada por suas virtudes e dotes de afabilidade.

Era mãe das sr.as D. Maria Rosa e D. Maria Fernanda Cerqueira da Encarnação e irmã do nosso bom amigo e apreciado colaborador Eduardo Cerqueira.

Foi a sepultar no Cemitério Sul, na tarde do dia imediato ao do seu falecimento, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.

Capitão José Póvoas Guedes da Silva

Sem que nada o fizesse prever, faleceu, na madrugada do dia 14 deste mês, nesta cidade, o sr. José Póvoas Guedes da Silva, Capitão da Força Aérea, na situação de reserva.

Contava 56 anos de idade e era pessoa geralmente estimada por quantos o conheciam, por suas qualidades pessoais e profissionais.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Palmira Pereira das Neves Guedes e pai do sr. José Pereira Guedes da Silva.

Após missa de corpo-presente, rezada na igreja da Misericórdia na tarde do dia imediato, foi a sepultar no Cemitério Sul.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 21 DO «TOTOBOLA»

23 de Janeiro de 1977

N.º	Jogo	Prognóstico
1	Leixões - Beira-Mar	2
2	Portimonense - Montijo	1
3	Guimarães - Porto	2
4	Belenenses - Sporting	X
5	Boavista - Braga	1
6	Setúbal - Estoril	1
7	Académico - Varzim	1
8	Vila Real - Espinho	2
9	Paredes - Famalicão	2
10	Torres Novas - Caldas	X
11	Peniche - U. Coimbra	1
12	E. Lagos - Alcochetense	1
13	Oriental - Barreirense	X

PROGNÓSTICOS DO DO «TOTOBOLA» CONCURSO N.º 22

30 de Janeiro de 1977

N.º	Jogo	Prognóstico
1	Setúbal - Académico	1
2	Boavista - Estoril	1
3	Belenenses - Braga	1
4	Benfica - Sporting	1
5	Portimonense - Porto	2
6	Leixões - Montijo	1
7	Beira-Mar - Varzim	1
8	Espinho - P. Ferreira	1
9	Penafiel - Fafe	X
10	Torriense - Caldas	1
11	Marinhense - Feirense	X
12	Barreirense - Farense	1
13	Almada - Vasco da Gama	X

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO N.º 6/77

DR. JOSÉ GIRÃO PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 18 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a «Exploração da Publicidade Sonora», durante o período de funcionamento da Feira de Março, no corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria da Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 8 de Fevereiro próximo, pelas 17 horas e 30 minutos.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Janeiro de 1977.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

a) *José Girão Pereira*

Desportos

Continuações da última página

...gros foi um constante, enquanto os algarvios — batendo-se para segurar a igualdade e barrar o caminho para a baliza confiada a Jorge, a partir de muito cedo renunciaram, inclusive, à todada de contra-ataque que perfilharam no meio-tempo inicial: entraram no campo de demoras nas reposições da bola em jogo, no congelamento da posse do esférico, amiúde, e de longe, atrasado para o guarda-redes...

Na prática, resultou o plano dos portimonenses. Mas, em nosso entender, apenas porque a sorte do jogo foi sua aliada preciosa — ao passo que os aveirenses lutaram, sempre, com evidente **mala-pata,** mas mais notória em dois momentos cruciais e decisivos.

O primeiro, aos 69 m., em poderoso remate de Eusébio (a fazer recordar os melhores tempos do famoso e ainda hoje utilíssimo jogador), que levou a bola a embater, com estrondo, na barra transversal; houve o ressalto, para a relva («careca» junto da baliza...) — e pronta recarga, de cabeça, de Jorge, que, livre de oposição, levou novamente a bola contra o travessão! No ressalto, os algarvios repeliram-na pela linha de cabeceira!

Houve protestos — do público e dos jogadores de Aveiro. Mas o árbitro, bem dentro do lance (e com pleno assentimento do **liner** que estava no enfiamento da jogada), não considerou golo. Cremos que muito bem: o lance foi duvidoso, em nosso entender e, por certo, no da grande maioria (ou totalidade...) dos assistentes. Ora, sem certeza, em consciência haveria de julgar-se do modo como o sr. António Ferreira o fez. Importava é que sempre assim sucedesse...

No outro, aos 77 m., aconteceu a defesa da tarde: o guarda-redes Jorge, quando o tento parecia inevitável desviou sobre a barra, para canto, um belo remate de cabeça de Jorge, que, entrando de rompante, sob centro da direita, na marcação de um livre, fez o que humanamente era possível. A sorte é que nada quis com ele, ficando toda com o seu homónimo.

O jogo, muito ardorosamente disputado, não teve «casos». Os futebolistas lutaram muito, mas sempre dentro das boas normas. O árbtiro, disciplinarmente correcto (não podia agir de outro modo, nos cartões «amarelos» que teve de exibir), produziu trabalho honesto, sem influência no desfecho da contenda. Teve, porém, alguns erros — mas perfeitamente desculpáveis. O único de vulto (de que ele próprio se arrependeu...) foi verificado aos 54 m., assinalando um castigo com directo benefício dos infractores (algarvios), quando Abel ia a isolar-se...

Sumário Distrital

...roense, 18. Macinhatense, 17. Romariz, 16. Gafanha e Pigeirós, 14. Eixense e Beira-Vouga, 13. Severense, 12.

ZONA B — Pampilhosa, 27 pontos. Mealhada, 23. Bustos, 21. Fogueira e Sôsense, 19. Amoreirense, 17. Mamarrosa, S. Lourenço e Troviscal, 16. Barrô, 13. Calvão, 11.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Jogo	Resultado
Ovarense - Recreio	4-0
Oliveirense - Estarreja	5-2
S. Roque - Paços Brandão	3-1
Cucujães - Anadia	0-0
Gafanha - Oliv. Bairro	1-0
Lamas - Mealhada	4-2

A turma do União de Lamas comanda, com 35 pontos, seguida por Oliveirense (34), Ovarense (33) e Mealhada (31).

JUNIORES — II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

ZONA A

Jogo	Resultado
Avanca - Bustelo	5-0
Esmoriz - Fiães	2-0
Arouca - Carregosense	2-0
Cortegaça - Cesarense	1-3
Espinho - Valecambrense	3-1

ZONA B

Jogo	Resultado
Fermentelos - Vaguense	3-1
Valonguense - Bustos	2-1
Luso - Pinheirense	0-5
Mamarrosa - Beira-Mar	3-2

Na Zona A, Espinho e Cesarense repartem o comando, com 15 pontos, seguidos pelo Arouca (12). Na Zona B, o Beira-Mar é guia isolado (13 pontos), perseguido por Fermentelos e Mamarrosa, ambos com 10.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 15.ª jornada

Jogo	Resultado
Espinho - Bustelo	5-0
Cucujães - Recreio	0-0
Avanca - Oliveirense	1-4
Sanjoanense - Valecambrense	4-4
Feirense - Estarreja	2-0
Ovarense - Lusitânia	0-1

Continua no comando a Oliveirense (43 pontos), seguida pelo Lusitânia de Lourosa (38 pontos).

JUVENIS — II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

ZONA A

Jogo	Resultado
Fajões - Paços de Brandão	1-3
Fiães - Nogueirense	4-1
S. Roque - Carregosense	0-0

ZONA B

Jogo	Resultado
Mealhada - Anadia	1-0
Fogueira - Alba	0-0
Bustos - Beira-Mar	0-4
Gafanha - Oliv. do Bairro	1-1

No comando da Zona A, encontra-se o Fiães (15 pontos), seguindo-se-lhe o Arrifanense (14). Na Zona B, o Beira-Mar isolou-se, com 20 pontos, vindo depois o Anadia, com 18.

Aveiro nos Nacionais

SÉRIE C

Jogo	Resultado
Vilanovenses - Esperança	0-0
Mangualde - ANADIA	1-0
Marialvas - Tabuense	9-0
Ala-Arriba - Febres	1-0
Covilhã Benfica - Ançã	2-2
OLIV. DO BAIRRO - Naval	2-0
Tondela - Guarda	1-2
Gouveia - RECREIO	0-3

Classificações

SÉRIE B — Infesta e Aliados de Lordelo, 24 pontos. OLIVEIRENSE, 23. Freamunde e Sporting de Lamego, 20. Leverense, 19. Avintes, 18. PAÇOS DE BRANDÃO, 17. Viseu e Benfica, 16. Lusitano de Vildemoinhos, VALECAMBRENSE, CUCUJÃES e Leça, 13. ARRIFANENSE, 12. Trancoso, 6. Penalva do Castelo, 5.

SÉRIE C — Mangualde, 28 ponots. Marialvas, RECREIO DE ÁGUEDA e OLIVEIRA DO BAIRRO, 22. Naval 1.º de Maio, 20. Ançã e Guarda, 17. Febres, 15. ANADIA, Tondela, Esperança e Covilhã e Benfica, 14. Gouveia e Ala-Aarriba, 12. Vilanovenses, 9. Tabuense, 2.

ANDEBOL DE SETE

Jogos para amanhã (sábado)

Desp. Póvoa - Bairro Latino (14-18)
Ac.ª S. Mamede - D. Portugal (18-13)
Vilanovense - Porto (10-32)
BEIRA-MAR - Ac.º Viseu (12-10)
Maia - S. BERNARDO (21-23)
Braga - F.º d'Holanda (13-17)

S. BERNARDO, 23 BRAGA, 17

Jogo no sábado, de tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Teófilo Braga e Celestino Almeida, da Comissão do Porto.

As equipas:

S. BERNARDO — Chinca, Élio (4), David (3), Helder (5, sendo 2 de grande penalidade), Matos, Ulisses (3), António Carlos (2), Helder (4), Branco (2), Vieira, Aleluia e Estudante.

BRAGA — Paulo Rui (Godinho), Araújo (3), Vaz (1), Xavier, Amaral (1), Lima (6, sendo 3 de grande penalidade), Duarte, José Afonso, Antunes, Ribeiro (5), e Lopes (1).

Marcha do resultado — 0-1,1-1, 2-1, 3-1, 3-2, 3-3, 3-4, 3-5, 4-5, 5-5, 5-6, 6-6, 6-7, 7-7, 8-7, 9-7, 10-7 (intervalo), 11-7, 12-7, 13-7, 13-8, 14-8, 15-8, 15-9, 15-10, 16-10, 16-11, 17-11, 18-11, 18-12, 19-12, 19-13, 19-14, 20-14, 20-15, 21-15, 21-16, 21-17, 22-17 e 23-17.

Vitória bem suada da turma do S. Bernardo, que, sobretudo na metade inicial, encontrou enorme resistência por parte dos arsenalistas. Mérito, sem dúvida, dos triunfadores — sendo de relevar nova e excelente actuação do seu guarda-redes Chinca (que defendeu dois **penalties** e operou um punhado de intervenções fartamente aplaudidas).

Refira-se que também o bracarense Godinho se opôs, com êxito, a grande penalidade rematada por Élio (havia, então, 20-15 no marcador).

Arbitragem razoável, embora a dupla se tenha salvo pela nota positiva do sr. Teófilo Braga, já que o seu colega actuou com muitos deslizes.

F.º D'HOLANDA, 20 BEIRA-MAR, 16

Jogo no sábado, à noite, no Pavilhão da INATEL em Guimarães, sob arbitragem dos srs. Vitorino Rocha e Fernando Pinto, da Comissão do Porto.

As equipas:

F.º D'HOLANDA — Carvalho, Machado, Peixoto (3), Pinto (1), André (5), Pena (5), Barreira, Correia (2), Norberto (1), Xavier (3), Rodrigues e Martins.

BEIRA-MAR — Sérgio, José Carlos, Fernando Rocha (3), Patarrana (2), David (6), Nuno (1), Silvares (1), Marinho, Oliveira (3), Chico Costa, Magalhães e Bento.

Marcha do resultado — 1-0, 1-1, 1-2, 2-2, 3-2, 3-3, 4-3, 5-3, 6-3, 6-4, 7-4, 8-4, 8-5, 8-6, 9-6, 10-6, 10-7, 10-8 (intervalo), 11-8, 12-8, 12-9, 13-9, 13-10, 13-11, 14-11, 14-12, 14-13, 15-13, 16-13, 16-14, 17-14, 18-14, 19-14, 19-15, 20-15 e 20-16.

Em desafio disputado de modo nivelado — e sempre com exemplar correcção —, os vimaranenses lograram vencer, beneficiando da circunstância dos beiramarenses actuarem aquém do seu normal, ressentindo-se das ausências de Januário e de Mário Garcia (ambos a contas com lesões e cujo regresso não pode ainda prever-se).

Depois, haverá que referir as ajudas oferecidas pelos árbitros, que, notoriamente caseiros, foram bons auxiliares dos minhotos... E, foi um facto, vieram a ter influência no desfecho final...

Basquetebol

Jogo	Resultado
Vilanovense - GALITOS	84-60
ESGUEIRA - Sp. Figueirense	57-60

SÉRIE B

Jogo	Resultado
Fluvial - Marinhense	86-41
Académico - Naval	97-68
Paroquial - Leixões	56-82
ILLIABUM - Olivais	67-63

Resultados da 10.ª jornada

SÉRIE A

Jogo	Resultado
Leça - Vilanovense	85-78
Guifões - C. P. Matosinhos	72-49
GALITOS - ESGUEIRA	94-52
Sp. Figueirense - Sport	57-70

SÉRIE B

Jogo	Resultado
Marinhense - Paroquial	68-45
Académico - Fluvial	87-74
Leixões - ILLIABUM	74-85
Olivais - Naval	64-44

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Vilanovense	10	7	3	740-598	17
GALITOS	10	7	3	728-653	17
Sport	10	7	3	695-650	17
Guifões	10	6	4	690-639	16
C.P.Matosinhos	10	6	4	683-651	16
Leça	10	5	5	732-680	15
Sp. Figueirense	10	1	9	572-734	11
ESGUEIRA	10	1	9	575-810	11

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Académico	10	7	3	848-710	17
Olivais	10	7	3	785-542	17
ILLIABUM	9	7	2	538-464	16
Naval	10	6	4	610-632	16
Marinhense	10	4	6	592-679	14
Fluvial (a)	9	5	4	529-506	13
Leixões	10	2	8	606-688	12
Paroquial	10	2	8	499-856	12

(a) — Averbou uma falta de comparência.

O campeonato prossegue, este fim-de-semana, com o seguinte programa para as turmas do nosso Distrito: **SÁBADO** — ESGUEIRA - Leça (22 horas), Sporting Figueirense - GALITOS e ILLIABUM - Marinhense (20.30 horas). **DOMINGO** — Guifões - ESGUEIRA, GALITOS - Sport (17.30 horas) e Académico - ILLIABUM.

Esgueira, 57 Sp. Figueirense, 60

Jogo no sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Carlos Pinho.

Alinharam e marcaram:

Esgueira — Manuel Tavares (2-4), António Angelo (6-6), Beja (2-0), José Angelo (6-2), Lopes (2-2), José Costa (6-17), Carlos Silva e João Tavares (2-0).

Sp. Figueirense — Oliveira (11-8), Costa (2-0), Martins (11-12), Júlio (8-5), Celso (2-0), António Silva e Militão.

1.ª parte: 26-34. 2.ª parte: 31-26.

Aproveitando a fase de descrença dos esgueirenses, os «leões» da Figueira da Foz vieram estrear-se, como vencedores, desforrando-se da derrota da primeira volta, na sua terra — onde a turma do Esgueira obteve o seu único triunfo até ao momento.

Galitos, 94 Esgueira, 52

Jogo no domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Vítor Couto e António Rosa Novo.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vítor (16-0), Neves (7-6), Esgueirão (2-12), Leitão (14-6), Lemos (8-0), Américo (0-2), Costa (2-3), Moreira (4-6), e Tó-Mané (2-4).

Esgueira — Manuel Tavares (6-0), José Costa (10-10), António Angelo (0-2), Beja (2-2), Lopes (4-2), José Angelo (2-2), Carlos Silva (0-2) e João Tavares (4-4).

1.ª parte: 55-28. 2.ª parte: 39-24.

Êxito natural — e bem expressivo — da turma mais cotada e melhor apetrechada, num desafio que decorreu sempre com acentuada vantagem para os alvi-rubros.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE A

Jogo	Resultado
A.R.C.A. - Valongo	35-149
Sp. Covilhã - Infante	62-78
Bairro Latino - BEIRA-MAR	60-58

(Jogo decidido após dois prolongamentos).

SÉRIE B

Jogo	Resultado
Desp. Leça - Salesianos	42-72
SALREU - OVARENSE	18-129
Desp. Covilhã - Coimbrões	51-47
SÁ - Campanhã	72-63

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Valongo	5	5	0	576-368	10
Infante	5	4	1	343-318	9
Desp. Póvoa	4	2	2	322-261	6
Bairro Latino	4	1	3	250-268	5
BEIRA-MAR	4	1	3	243-304	5
A.R.C.A.	4	1	3	187-376	5
Sp. Covilhã	4	0	4	243-369	4

Série B

	J	V	D	Bolas	P
SÁ	5	5	0	383-289	10
OVARENSE	5	4	1	448-252	9
Salesianos	5	4	1	445-276	9
Campanhã	5	4	1	403-276	9
Desp. Covilhã	5	2	3	300-407	7
Desp. Leça	5	1	4	317-348	6
Coimbrões	5	0	5	260-382	5
SALREU	5	0	5	168-484	5

O campeonato prossegue, amanhã (sábado), com os seguintes desafios em que participam equipas do nosso Distrito: Infante - A.R.C.A., BEIRA-MAR - Sporting da Covilhã (20 horas), OVARENSE - Desportivo de Leça (21.30 horas), Coimbrões - SALREU e Desportivo da Covilhã - SÁ.

Disto e Daquilo... ao Acaso

...mente animadoras. Estão formados 580 núcleos de minibasquetebol e cerca de 900 animadores. Por aqui se pode ver o que vai ser, futuramente, a projecção desta modalidade.

Podemos dizer que estas acções de minibasquetebol conduziram a uma autêntica fábrica de basquetebolistas a trabalhar em pleno.

A Federação pensa que isto será o maior suporte da modalidade do nosso País».

3 — Se nos fosse solicitada também uma opinião sobre o tema abordado (sem estarmos preocupados em saber e aprofundar os verdadeiros resultados que já foram obtidos pelos tais «580 núcleos de minibasquetebol e cerca de 900 animadores» de que falava, em 25 de Outubro de 1975, o Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol) diríamos:

Desde há muito que pensamos (e têmo-lo afirmado inúmeras vezes, das mais diversas formas) tal como pensam, ou pensavam, o técnico Albuquerque e o dirigente Máximo Couto.

As esperanças num basquetebol nacional melhor residem no fomento sério e bem estruturado que, prioritariamente, for realizado a nível das escolas primárias e, sobretudo, no incremento do minibasquetebol nos moldes, por exemplo, que têm sido seguidos em Espanha, desde há anos, com excelentes resultados.

Mas, esclareça-se: quando falamos num basquetebol nacional melhor não pretendemos que isso tenha de significar, forçosamente, que o basquetebol português terá de ser tão bom, de tão elevado nível, como aquele que se pratica noutros países nos quais as condições de trabalho e o apoio dedicado à modalidade são bem diferentes (para melhor) das existentes em Portugal.

O que desejamos afirmar é que, se se conceder essa tal prioridade e se se verificar o referido incremento, é possível, logo à partida, criar condições (muito melhores do que as actuais) para que os basquetistas do futuro sejam tecnicamente mais perfeitos e tacticamente mais esclarecidos e evoluídos.

Com basquetistas tecnicamente mais perfeitos e tacticamente mais esclarecidos e evoluídos, capazes de extrair, em todas as circunstâncias, o maior partido da rapidez, da imaginação e da técnica, será de esperar que o nosso basquetebol possa vir a atingir um nível que, embora não sendo a garantia de conquista de jogos e campeonatos contra equipas estrangeiras, não deixará, todavia de se expressar em exibições de nível aceitável, digno, que não nos envergonhe. É neste aspecto que falamos num basquetebol nacional melhor, que é possível, que é realizável. Assim se queira, assim se realize na prática em correspondência a esse querer.

LÚCIO LEMOS

Xadrez de Notícias

(com apoio da Delegação de Aveiro da D.G.D. e da Associação de Desportos de Aveiro), realiza-se a *I Estafeta de S. João da Madeira — Vale de Cambra.*

A prova compõe-se de cinco percursos, tendo, no total, à volta de 15 500 metros.

A prova de corta-mato que inaugurou, no último sábado as *IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro,* proporcionou os seguintes resultados:

1.º — Artur Marques Figueira (Agricultura), medalha de ouro. 2.º — António Poiares Bastos (Caixa Geral de Depósitos), medalha de prata. 3.º — Pedro Girão Lemos (Montepio), medalha de bronze. 4.º — José Rogério Silva Pereira (Agricultura). 5.º — Mário Rui Belo Carvalho (Caixa Geral Depósitos). 6.º — Fernando Jorge Falcão Silva (Caixa Geral Depósitos). 7.º — Aguinaldo Armindo Silva Melo (Banco Portugal). 8.º — Gil Manuel Santiago (Fonsecas & Burnay).

Desistiram António Rosa Novo (Atlântico) e Duarte Deus Regino (Borges & Irmão).

No último domingo, a contar para a quarta jornada do Campeonato Nacional Feminino de Seniores — II Divisão, apuraram-se estes desfechos:

A. Fundão, 18 — ILLIABUM, 78. OVARENSE, 35 — Independente, 52. ESGUEIRA, 50 — Propaganda Natação, 43. Desportivo da Covilhã, 32 — GALITOS, 41. SANGALHOS, 66 — Naval, 24. Olivais, 57 — Guifões, 36.

Amanhã, sábado, a partir das 15 horas, no salão da Câmara Municipal de Sever do Vouga, efectua-se uma Simultânea de Xadrez — integrada na campanha de incremento da modalidade patrocinada pela Delegação de Aveiro da D.G.D. «*Não fiques em xeque... joga xadrez!*»

Actividades de Formação Desportiva da D. G. D.

proveitosa logo de imediato (como bem se compreenderá), os tempos livres terão adequada ocupação.

Aos interessados, dão-se mais esclarecimentos na Delegação da D.G.D. — onde podem fazer-se já inscrições para cursos de judo, basquetebol, futebol, ginástica, natação, luta, xadrez, patinagem, mini-andebol e badminton.

Uma feliz iniciativa, para aplaudir — e com aplausos efusivos, calorosos!

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
Segunda	OUDINOT
Terça	NETO
Quarta	MOURA
Quinta	CENTRAL
Sexta	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

MOVIMENTO PORTUÁRIO

● Com destino a diversos países, sairam a barra de Aveiro os cargueiros dinamarqueses «Gitta» e «Mick», com pasta de papel, e «Northolm», com madeira, e o português «Ecolandes», também com pasta de papel.

● A fim de se submeter a reparações nos estaleiros de Viana do Castelo, partiu para ali o arrastão bacalhoeiro «João Ferreira», da praça aveirense.

● Entretanto, entraram no porto de Aveiro os navios «Sacor», com petróleo, «Tarpesabeck», de nacionalidade alemã, com produtos químicos, e o liberiano «Pinguino», com lulas congeladas.

Pela DIOCESE AVEIRENSE

● O Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, esteve de visita aos Seminários de Santa Joana Princesa e de Calvão, onde celebrou missas, e ainda a Valadares.

O Prelado da Diocese aveirense visitou igualmente as paróquias de Lamas do Vouga e Macinhata do Vouga, celebrando a missa paroquial nas matrizes daquelas localidades.

● Foi recentemente nomeado pároco da freguesia de Vilarinho do Bairro, no arciprestado de Anadia, o Rev.º António Henriques Vidal, que até agora paroquiava a freguesia de Bustos.

CURSO PARA ANIMADORES DE GRUPOS DE JOVENS

O Secretariado Diocesano da Educação Cristã da Juventude promove, de 18 a 20 de Fevereiro próximo, em Mira, um curso para animadores de grupos de jovens.

As inscrições neste curso — que será orientado por uma equipa do referido Secretariado — efectuam-se na sede deste, à Rua de José Estêvão, 50, até 10 de Fevereiro.

Por iniciativa do mesmo Secretariado Diocesano, haverá, igualmente em Fevereiro próximo, reciclagem para professores de Moral — os quais serão notificados para o efeito, oportunamente, pelas respectivas escolas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Presidido por António da Graça, da Câmara Municipal da Feira, esteve reunido nesta cidade, no Salão Cultural do Município, o Conselho do Secretariado do STAL.

As eleições do Sindicato ficaram marcadas para 20 de Abril próximo, podendo os eleitores inscrever-se até 15 de Fevereiro.

DESCARRILAMENTO DE UMA AUTOMOTORA

Ao princípio da tarde da última quarta-feira, entre Eixo e Eirol, descarrilou a automotora, tipo Allain, que circulava no sentido Aveiro-Sernada.

Felizmente, não há a registar acidentes pessoais e são diminutos os danos materiais.

LARÁPIOS DETIDOS PELA G.N.R. E P.S.P.

● Pela G.N.R. de Estarreja, foi detido Carlos Alberto Rodrigues Baptista, de 18 anos, autor de assaltos ao Café-Pastelaria Pessoa, Café Venezuela e, ainda, a duas habitações daquela localidade.

● Também uma brigada da P.S.P. desta cidade deteve os menores José Artur de Almeida e Virgílio Manuel Marques Dias, ambos residentes na Gafanha da Nazaré, por terem assaltado, naquela vila, a Farmácia Branco e o Clube Stella Maris. O primeiro viria a ser apanhado no Largo do Alboi, quando se preparava para arrancar com uma furgoneta que conseguira pôr em funcionamento.

Elementos da P.S.P. deslocaram-se, mais tarde, acompanhados pelos dois menores, a um armazém sito naquela localidade, onde os larápios depositavam o produto dos roubos praticados, nomeadamente tabaco, facas, relógios, roupas diversas, ouro, dinheiro, máquinas de calcular, bebidas e cassetes.

Pela CÂMARA MUNICIPAL

Na primeira reunião pública realizada pelos novos gestores camarários, foram tratados diversos assuntos, que mereceram as seguintes deliberações:

● Foram atribuídos subsídios ao Beira-Mar (100 contos); Galitos (50); Sporting de Aveiro (15); Clube de Esgueira (25); e ao Recreio Artístico, Aprocred, F. C. Bonsucesso e Centro Recreativo Eixense (5 contos a cada).

● As entradas no recinto da «Feira de Março» serão pagas durante três domingos, revertendo o produto para o Beira-Mar e para a Sopa dos Pobres (30%).

● A propósito duma sugestão, apresentada pelos bombeiros, no sentido dos semáforos existentes na Ponte-Praça virem a ser aplicados noutros locais, ficou assente que o Eng.º Soares Pinheiro se dedique ao assunto, na tentativa de vir a encontrar-se a melhor solução possível.

● Os serviços de limpeza irão proceder à remoção de lixos espalhados pela cidade; e o Presidente da Câmara sugeriu que toda a gente colabore nestes trabalhos, esperando que os particulares limpem as fachadas dos seus prédios, nomeadamente daqueles em que abundam cartazes e inscrições.

● Foi determinado que as duas casas pré-fabricadas destinadas a retornados, e que se encontram nos armazéns gerais da Câmara, sejam erguidas num terreno do Caião, próximo da passagem-de-nível do Vouga.

NOVO ESTABELECIMENTO

Ao n.º 39 da Rua do Carmo, nesta cidade, abriu, há dias, um novo e bem apetrechado estabelecimento comercial: a «Drogaria Popular», de que é proprietário o antigo e conhecido desportista aveirense José de Oliveira Valente.

Visita do SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO

O Secretário de Estado do Turismo esteve ontem de visita à Pateira de Fermentelos, onde procedeu à inauguração das novas e amplas instalações da Estalagem local.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 21 — às 21.15 horas — HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA — com Clint Eastwood e Telly Sayallas — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 22 — às 15.30 e 21.15 horas — JUSTIÇA DE MULHER — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 23 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 24 — às 21.15 horas — KASABLAN — para todos.

BREVEMENTE:

REVISTA «ZUM-ZUM A GÔ-GÔ» — com Florbela Queirós, Norberto de Sousa e Óscar Acúrcio.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 21 — às 21.15 horas — O BOMBISTA LOUCO — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 22 — às 15.30 e 21.15 horas — SOLDADO AZUL — com Candice Bergen e Peter Strauss — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 23 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 24 — às 21.15 horas — O CORDEIRO ENFURECIDO — com Jean-Louis Trintignant e Romy Schneider — não aconselhável a menores de 18 anos.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO N.º 6/77

DR. JOSÉ GIRÃO PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 18 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a «Exploração da Publicidade Sonora», durante o período de funcionamento da Feira de Março, no corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria da Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 8 de Fevereiro próximo, pelas 17 horas e 30 minutos.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Janeiro de 1977.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

a) *José Girão Pereira*

FALECERAM:

D. Maria José Dantas Cerqueira Encarnação

Ao princípio da manhã do passado dia 11, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Dantas Cerqueira Encarnação, viúva do saudoso Francisco Ferreira da Encarnação.

Nascida, há 84 anos, em Santa Maria dos Anjos, Ponte de Lima, cedo viria a radicar-se em Aveiro, terra onde criou inúmeras amizades e onde era justificadamente respeitada por suas virtudes e dotes de afabilidade.

Era mãe das sr.as D. Maria Rosa e D. Maria Fernanda Cerqueira da Encarnação e irmã do nosso bom amigo e apreciado colaborador Eduardo Cerqueira.

Foi a sepultar no Cemitério Sul, na tarde do dia imediato ao do seu falecimento, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.

Capitão José Póvoas Guedes da Silva

Sem que nada o fizesse prever, faleceu, na madrugada do dia 14 deste mês, nesta cidade, o sr. José Póvoas Guedes da Silva, Capitão da Força Aérea, na situação de reserva.

Contava 56 anos de idade e era pessoa geralmente estimada por quantos o conheciam, por suas qualidades pessoais e profissionais.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Palmira Pereira das Neves Guedes e pai do sr. José Pereira Guedes da Silva.

Após missa de corpo-presente, rezada na igreja da Misericórdia na tarde do dia imediato, foi a sepultar no Cemitério Sul.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 21 DO «TOTOBOLA»

23 de Janeiro de 1977

1	Leixões - Beira-Mar	2
2	Portimonense - Montijo	1
3	Guimarães - Porto	2
4	Belenenses - Sporting	X
5	Boavista - Braga	1
6	Setúbal - Estoril	1
7	Académico - Varzim	1
8	Vila Real - Espinho	2
9	Paredes - Famalicão	2
10	Torres Novas - Caldas	X
11	Peniche - U. Coimbra	1
12	E. Lagos - Alcochetense	1
13	Oriental - Barreirense	X

PROGNÓSTICOS DO DO «TOTOBOLA» CONCURSO N.º 22

30 de Janeiro de 1977

1	Setúbal - Académico	1
2	Boavista - Estoril	1
3	Belenenses - Braga	1
4	Benfica - Sporting	1
5	Portimonense - Porto	2
6	Leixões - Montijo	1
7	Beira-Mar - Varzim	1
8	Espinho - P. Ferreira	1
9	Penafiel - Fafe	X
10	Torriense - Caldas	1
11	Marinhense - Feirense	X
12	Barreirense - Farense	1
13	Almada - Vasco da Gama	X

Desportos

Continuações da última página

gros foi um constante, enquanto os algarvios — batendo-se para segurar a igualdade e barrar o caminho para a baliza confiada a Jorge, a partir de muito cedo renunciaram, inclusive, à todada de contra-ataque que perfilharam no meio-tempo inicial: entraram no campo de demoras nas reposições da bola em jogo, no congelamento da posse do esférico, amiúde, e de longe, atrasado para o guarda-redes...

Na prática, resultou o plano dos portimonenses. Mas, em nosso entender, apenas porque a sorte do jogo foi sua aliada preciosa — ao passo que os aveirenses lutaram, sempre, com evidente **mala-pata,** mas mais notória em dois momentos cruciais e decisivos.

O primeiro, aos 69 m., em poderoso remate de Eusébio (a fazer recordar os melhores tempos do famoso e ainda hoje utilíssimo jogador), que levou a bola a embater, com estrondo, na barra transversal; houve o ressalto, para a relva («careca» junto da baliza...) — e pronta recarga, de cabeça, de Jorge, que, livre de oposição, levou novamente a bola contra o travessão! No ressalto, os algarvios repeliram-na pela linha de cabeceira!

Houve protestos — do público e dos jogadores de Aveiro. Mas o árbitro, bem dentro do lance (e com pleno assentimento do **liner** que estava no enfiamento da jogada), não considerou golo. Cremos que muito bem: o lance foi duvidoso, em nosso entender e, por certo, no da grande maioria (ou totalidade...) dos assistentes. Ora, sem certeza, em consciência haveria de julgar-se do modo como o sr. António Ferreira o fez. Importava é que sempre assim sucedesse...

No outro, aos 77 m., aconteceu a defesa da tarde: o guarda-redes Jorge, quando o tento parecia inevitável desviou sobre a barra, para canto, um belo remate de cabeça de Jorge, que, entrando de rompante, sob centro da direita, na marcação de um livre, fez o que humanamente era possível. A sorte é que nada quis com ele, ficando toda com o seu homónimo.

O jogo, muito ardorosamente disputado, não teve «casos». Os futebolistas lutaram muito, mas sempre dentro das boas normas. O árbtiro, disciplinarmente correcto (não podia agir de outro modo, nos cartões «amarelos» que teve de exibir), produziu trabalho honesto, sem influência no desfecho da contenda. Teve, porém, alguns erros — mas perfeitamente desculpáveis. O único de vulto (de que ele próprio se arrependeu...) foi verificado aos 54 m., assinalando um castigo com directo benefício dos infractores (algarvios), quando Abel ia a isolar-se...

Sumário Distrital

roense, 18. Macinhatense, 17. Romariz, 16. Gafanha e Pigeirós, 14. Eixense e Beira-Vouga, 13. Severense, 12.

ZONA B — Pampilhosa, 27 pontos. Mealhada, 23. Bustos, 21. Fogueira e Sôsense, 19. Amoreirense, 17. Mamarrosa, S. Lourenço e Troviscal, 16. Barrô, 13. Calvão, 11.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Ovarense - Recreio	4-0
Oliveirense - Estarreja	5-2
S. Roque - Paços Brandão	3-1
Cucujães - Anadia	0-0
Gafanha - Oliv. Bairro	1-0
Lamas - Mealhada	4-2

A turma do União de Lamas comanda, com 35 pontos, seguida por Oliveirense (34), Ovarense (33) e Mealhada (31).

JUNIORES — II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

ZONA A

Avanca - Bustelo	5-0
Esmoriz - Fiães	2-0
Arouca - Carregosense	2-0
Cortegaça - Cesarense	1-3
Espinho - Valecambrense	3-1

ZONA B

Fermentelos - Vaguense	3-1
Valonguense - Bustos	2-1
Luso - Pinheirense	0-5
Mamarrosa - Beira-Mar	3-2

Na Zona A, Espinho e Cesarense repartem o comando, com 15 pontos, seguidos pelo Arouca (12). Na Zona B, o Beira-Mar é guia isolado (13 pontos), perseguido por Fermentelos e Mamarrosa, ambos com 10.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 15.ª jornada

Espinho - Bustelo	5-0
Cucujães - Recreio	0-0
Avanca - Oliveirense	1-4
Sanjoanense - Valecambrense	4-4
Feirense - Estarreja	2-0
Ovarense - Lusitânia	0-1

Continua no comando a Oliveirense (43 pontos), seguida pelo Lusitânia de Lourosa (38 pontos).

JUVENIS — II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

ZONA A

Fajões - Paços de Brandão	1-3
Fiães - Nogueirense	4-1
S. Roque - Carregosense	0-0

ZONA B

Mealhada - Anadia	1-0
Fogueira - Alba	0-0
Bustos - Beira-Mar	0-4
Gafanha - Oliv. do Bairro	1-1

No comando da Zona A, encontra-se o Fiães (15 pontos), seguindo-se-lhe o Arrifanense (14). Na Zona B, o Beira-Mar isolou-se, com 20 pontos, vindo depois o Anadia, com 18.

Aveiro nos Nacionais

SÉRIE C

Vilanovenses - Esperança	0-0
Mangualde - ANADIA	1-0
Marialvas - Tabuense	9-0
Ala-Arriba - Febres	1-0
Covilhã Benfica - Ançã	2-2
OLIV. DO BAIRRO - Naval	2-0
Tondela - Guarda	1-2
Gouveia - RECREIO	0-3

Classificações

SÉRIE B — Infesta e Aliados de Lordelo, 24 pontos. OLIVEIRENSE, 23. Freamunde e Sporting de Lamego, 20. Leverense, 19. Avintes, 18. PAÇOS DE BRANDÃO, 17. Viseu e Benfica, 16. Lusitano de Vildemoinhos, VALE-CAMBRENSE, CUCUJÃES e Leça, 13. ARRIFANENSE, 12. Trancoso, 6. Penalva do Castelo, 5.

SÉRIE C — Mangualde, 28 ponots. Marialvas, RECREIO DE ÁGUEDA e OLIVEIRA DO BAIRRO, 22. Naval 1.º de Maio, 20. Ançã e Guarda, 17. Febres, 15. ANADIA, Tondela, Esperança e Covilhã e Benfica, 14. Gouveia e Ala-Aarriba, 12. Vilanovenses, 9. Tabuense, 2.

ANDEBOL DE SETE

Jogos para amanhã (sábado)

Desp. Póvoa - Bairro Latino (14-18)
Ac.ª S. Mamede - D. Portugal (18-13)
Vilanovense - Porto (10-32)
BEIRA-MAR - Ac.º Viseu (12-10)
Maia - S. BERNARDO (21-23)
Braga - F.º d'Holanda (13-17)

S. BERNARDO, 23 BRAGA, 17

Jogo no sábado, de tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Teófilo Braga e Celestino Almeida, da Comissão do Porto.

As equipas:

S. BERNARDO — Chinca, Élio (4), David (3), Helder (5, sendo 2 de grande penalidade), Matos, Ulisses (3), António Carlos (2), Helder (4), Branco (2), Vieira, Aleluia e Estudante.

BRAGA — Paulo Rui (Godinho), Araújo (3), Vaz (1), Xavier, Amaral (1), Lima (6, sendo 3 de grande penalidade), Duarte, José Afonso, Antunes, Ribeiro (5), e Lopes (1).

Marcha do resultado — 0-1,1-1, 2-1, 3-1, 3-2, 3-3, 3-4, 3-5, 4-5, 5-5, 5-6, 6-6, 6-7, 7-7, 8-7, 9-7, 10-7 (intervalo), 11-7, 12-7, 13-7, 13-8, 14-8, 15-8, 15-9, 15-10, 16-10, 16-11, 17-11, 18-11, 18-12, 19-12, 19-13, 19-14, 20-14, 20-15, 21-15, 21-16, 21-17, 22-17 e 23-17.

Vitória bem suada da turma do S. Bernardo, que, sobretudo na metade inicial, encontrou enorme resistência por parte dos arsenalistas. Mérito, sem dúvida, dos triunfadores — sendo de relevar nova e excelente actuação do seu guarda-redes Chinca (que defendeu dois **penalties** e operou um punhado de intervenções fartamente aplaudidas).

Refira-se que também o bracarense Godinho se opôs, com êxito, a grande penalidade rematada por Élio (havia, então, 20-15 no marcador).

Arbitragem razoável, embora a dupla se tenha salvo pela nota positiva do sr. Teófilo Braga, já que o seu colega actuou com muitos deslizes.

F.º D'HOLANDA, 20 BEIRA-MAR, 16

Jogo no sábado, à noite, no Pavilhão da INATEL em Guimarães, sob arbitragem dos srs. Vitorino Rocha e Fernando Pinto, da Comissão do Porto.

As equipas:

F.º D'HOLANDA — Carvalho, Machado, Peixoto (3), Pinto (1), André (5), Pena (5), Barreira, Correia (2), Norberto (1), Xavier (3), Rodrigues e Martins.

BEIRA-MAR — Sérgio, José Carlos, Fernando Rocha (3), Patarrana (2), David (6), Nuno (1), Silvares (1), Marinho, Oliveira (3), Chico Costa, Magalhães e Bento.

Marcha do resultado — 1-0, 1-1, 1-2, 2-2, 3-2, 3-3, 4-3, 5-3, 6-3, 6-4, 7-4, 8-4, 8-5, 8-6, 9-6, 10-6, 10-7, 10-8 (intervalo), 11-8, 12-8, 12-9, 13-9, 13-10, 13-11, 14-11, 14-12, 14-13, 15-13, 16-13, 16-14, 17-14, 18-14, 19-14, 19-15, 20-15 e 20-16.

Em desafio disputado de modo nivelado — e sempre com exemplar correcção —, os vimaranenses lograram vencer, beneficiando da circunstância dos beiramarenses actuarem aquém do seu normal, ressentindo-se das ausências de Januário e de Mário Garcia (ambos a contas com lesões e cujo regresso não pode ainda prever-se).

Depois, haverá que referir as ajudas oferecidas pelos árbitros, que, notoriamente caseiros, foram bons auxiliares dos minhotos... E, foi um facto, vieram a ter influência no desfecho final...

Basquetebol

Vilanovense - GALITOS	84-60
ESGUEIRA - Sp. Figueirense	57-60

SÉRIE B

Fluvial - Marinhense	86-41
Académico - Naval	97-68
Paroquial - Leixões	56-82
ILLIABUM - Olivais	67-63

Resultados da 10.ª jornada

SÉRIE A

Leça - Vilanovense	85-78
Guifões - C. P. Matosinhos	72-49
GALITOS - ESGUEIRA	94-52
Sp. Figueirense - Sport	57-70

SÉRIE B

Marinhense - Paroquial	68-45
Académico - Fluvial	87-74
Leixões - ILLIABUM	74-85
Olivais - Naval	64-44

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Vilanovense	10	7	3	740-598	17
GALITOS	10	7	3	728-653	17
Sport	10	7	3	695-650	17
Guifões	10	6	4	690-639	16
C.P.Matosinhos	10	6	4	683-651	16
Leça	10	5	5	732-680	15
Sp. Figueirense	10	1	9	572-734	11
ESGUEIRA	10	1	9	575-810	11

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Académico	10	7	3	848-710	17
Olivais	10	7	3	785-542	17
ILLIABUM	9	7	2	538-464	16
Naval	10	6	4	610-632	16
Marinhense	10	4	6	592-679	14
Fluvial (a)	9	5	4	529-506	13
Leixões	10	2	8	606-688	12
Paroquial	10	2	8	499-856	12

(a) — Averbou uma falta de comparência.

O campeonato prossegue, este fim-de-semana, com o seguinte programa para as turmas do nosso Distrito: **SÁBADO** — ESGUEIRA - Leça (22 horas), Sporting Figueirense - GALITOS e ILLIABUM - Marinhense (20.30 horas). **DOMINGO** — Guifões - ESGUEIRA, GALITOS - Sport (17.30 horas) e Académico - ILLIABUM.

Esgueira, 57 Sp. Figueirense, 60

Jogo no sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Carlos Pinho.

Alinharam e marcaram:

Esgueira — Manuel Tavares (2-4), António Ângelo (6-6), Beja (2-0), José Ângelo (6-2), Lopes (2-2), José Costa (6-17), Carlos Silva e João Tavares (2-0).

Sp. Figueirense — Oliveira (11-8), Costa (2-0), Martins (11-12), Júlio (8-5), Celso (2-0), António Silva e Militão.

1.ª parte: 26-34. 2.ª parte: 31-26.

Aproveitando a fase de descrença dos esgueirenses, os «leões» da Figueira da Foz vieram estrear-se, como vencedores, desforrando-se da derrota da primeira volta, na sua terra — onde a turma do Esgueira obteve o seu único triunfo até ao momento.

Galitos, 94 Esgueira, 52

Jogo no domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Vitor Couto e António Rosa Novo.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vitor (16-0), Neves (7-6), Esgueirão (2-12), Leitão (14-6), Lemos (8-0), Américo (0-2), Costa (2-3), Moreira (4-6), e Tó-Mané (2-4).

Esgueira — Manuel Tavares (6-0), José Costa (10-10), António Ângelo (0-2), Beja (2-2), Lopes (4-2), José Ângelo (2-2), Carlos Silva (0-2) e João Tavares (4-4).

1.ª parte: 55-28. 2.ª parte: 39-24.

Êxito natural — e bem expressivo — da turma mais cotada e melhor apetrechada, num desafio que decorreu sempre com acentuada vantagem para os alvi-rubros.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE A

A.R.C.A. - Valongo	35-149
Sp. Covilhã - Infante	62-78
Bairro Latino - BEIRA-MAR	60-58

(Jogo decidido após dois prolongamentos).

SÉRIE B

Desp. Leça - Salesianos	42-72
SALREU - OVARENSE	18-129
Desp. Covilhã - Coimbrões	51-47
SÁ - Campanhã	72-63

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Valongo	5	5	0	576-368	10
Infante	5	4	1	343-318	9
Desp. Póvoa	4	2	2	322-261	6
Bairro Latino	4	1	3	250-268	5
BEIRA-MAR	4	1	3	243-304	5
A.R.C.A.	4	1	3	187-376	5
Sp. Covilhã	4	0	4	243-369	4

Série B

	J	V	D	Bolas	P
SÁ	5	5	0	383-289	10
OVARENSE	5	4	1	448-252	9
Salesianos	5	4	1	445-276	9
Campanhã	5	4	1	403-276	9
Desp. Covilhã	5	2	3	300-407	7
Desp. Leça	5	1	4	317-348	6
Coimbrões	5	0	5	260-382	5
SALREU	5	0	5	168-484	5

O campeonato prossegue, amanhã (sábado), com os seguintes desafios em que participam equipas do nosso Distrito: Infante - A.R.C.A., BEIRA-MAR - Sporting da Covilhã (20 horas), OVARENSE - Desportivo de Leça (21.30 horas), Coimbrões - SALREU e Desportivo da Covilhã - SÁ.

Disto e Daquilo... ao Acaso

mente animadoras. Estão formados 580 núcleos de minibasquetebol e cerca de 900 animadores. Por aqui se pode ver o que vai ser, futuramente, a projecção desta modalidade.

Podemos dizer que estas acções de minibasquetebol conduziram a uma autêntica fábrica de basquetebolistas a trabalhar em pleno.

A Federação pensa que isto será o maior suporte da modalidade do nosso País».

3 — Se nos fosse solicitada também uma opinião sobre o tema abordado (sem estarmos preocupados em saber e aprofundar os verdadeiros resultados que já foram obtidos pelos tais «580 núcleos de minibasquetebol e cerca de 900 animadores» de que falava, em 25 de Outubro de 1975, o Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol) diríamos:

Desde há muito que pensamos (e têmo-lo afirmado inúmeras vezes, das mais diversas formas) tal como pensam, ou pensavam, o técnico Albuquerque e o dirigente Máximo Couto.

As esperanças num basquetebol nacional melhor residem no fomento sério e bem estruturado que, prioritariamente, for realizado a nível das escolas primárias e, sobretudo, no incremento do minibasquetebol nos moldes, por exemplo, que têm sido seguidos em Espanha, desde há anos, com excelentes resultados.

Mas, esclareça-se: quando falamos num basquetebol nacional melhor não pretendemos que isso tenha de significar, forçosamente, que o basquetebol português terá de ser tão bom, de tão elevado nível, como aquele que se pratica noutros países nos quais as condições de trabalho e o apoio dedicado à modalidade são bem diferentes (para melhor) das existentes em Portugal.

O que desejamos afirmar é que, se se conceder essa tal prioridade e se se verificar o referido incremento, é possível, logo à partida, criar condições (muito melhores do que as actuais) para que os basquetistas do futuro sejam tecnicamente mais perfeitos e tacticamente mais esclarecidos e evoluídos.

Com basquetistas tecnicamente mais perfeitos e tacticamente mais esclarecidos e evoluídos, capazes de extrair, em todas as circunstâncias, o maior partido da rapidez, da imaginação e da técnica, será de esperar que o nosso basquetebol possa vir a atingir um nível que, embora não sendo a garantia de conquista de jogos e campeonatos contra equipas estrangeiras, não deixará, todavia de se expressar em exibições de nível aceitável, digno, que não nos envergonhe. É neste aspecto que falamos num basquetebol nacional melhor, que é possível, que é realizável. Assim se queira, assim se realize na prática em correspondência a esse querer.

LÚCIO LEMOS

Xadrez de Notícias

(com apoio da Delegação de Aveiro da D.G.D. e da Associação de Desportos de Aveiro), realiza-se a *I Estafeta de S. João da Madeira — Vale de Cambra.*

A prova compõe-se de cinco percursos, tendo, no total, à volta de 15 500 metros.

A prova de corta-mato que inaugurou, no último sábado as *IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro*, proporcionou os seguintes resultados:

1.º — Artur Marques Figueira (Agricultura), medalha de ouro. 2.º — António Poiares Bastos (Caixa Geral de Depósitos), medalha de prata. 3.º — Pedro Girão Lemos (Montepio), medalha de bronze. 4.º — José Rogério Silva Pereira (Agricultura). 5.º — Mário Rui Belo Carvalho (Caixa Geral Depósitos). 6.º — Fernando Jorge Falcão Silva (Caixa Geral Depósitos). 7.º — Aguinaldo Armindo Silva Melo (Banco Portugal). 8.º — Gil Manuel Santiago (Fonsecas & Burnay).

Desistiram António Rosa Novo (Atlântico) e Duarte Deus Regino (Borges & Irmão).

No último domingo, a contar para a quarta jornada do Campeonato Nacional Feminino de Seniores — II Divisão, apuraram-se estes desfechos:

A. Fundão, 18 — ILLIABUM, 78. OVARENSE, 35 — Independente, 52. ESGUEIRA, 50 — Propaganda Natação, 43. Desportivo da Covilhã, 32 — GALITOS. 41. SANGALHOS, 66 — Naval, 24. Olivais, 57 — Guifões, 36.

Amanhã, sábado, a partir das 15 horas, no salão da Câmara Municipal de Sever do Vouga, efectua-se uma Simultânea de Xadrez — integrada na campanha de incremento da modalidade patrocinada pela Delegação de Aveiro da D.G.D. *«Não fiques em xeque... joga xadrez!»*

Actividades de Formação Desportiva da D. G. D.

proveitosa logo de imediato (como bem se compreenderá), os tempos livres terão adequada ocupação.

Aos interessados, dão-se mais esclarecimentos na Delegação da D.G.D. — onde podem fazer-se já inscrições para cursos de judo, basquetebol, futebol, ginástica, natação, luta, xadrez, patinagem, mini-andebol e badminton.

Uma feliz iniciativa, para aplaudir — e com aplausos efusivos, calorosos!

DETERGENTES PINGUIM

COMUNICADO

CAFORMEX, Limitada, Rua Tenente Resende, n.º 30 — Aveiro, tem o prazer de informar os Ex.mos comerciantes e público em geral que foi nomeada DISTRIBUIDORA EM EXCLUSIVO para o Distrito de Aveiro e Norte do País da Firma ALVES & DIAS, Limitada, fabricante dos DETERGENTES **PINGUIM.**

ALVES & DIAS, Limitada, Rua Francisco José Victoriano, n.º 12, Linda-a-Velha, têm o prazer de informar os Ex.mos comerciantes e público em geral que nomearam seus DISTRIBUIDORES EM EXCLUSIVO para o Distrito de Aveiro e Norte do País a Firma CAFORMEX, L.da, Rua Tenente Resende n.º 30 — Aveiro, dos DETERGENTES PINGUIM, produtos incluidos na sua gama de produção.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 8 de Janeiro de 1977, de fls. 5 a 7 v.º do livro de escrituras diversas n.º 526-A, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Manuel Gomes Chaló e Tomaz da Silva Santos, que será regulada nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma Chaló & Santos, Limitada e fica com a sua sede no rés do chão de um prédio urbano com o número de polícia n.º 28, na Rua Gonçalves Neto, freguesia de Aradas, deste concelho de Aveiro, e a sua duração é por tempo indeterminado a contar do dia 1 de Fevereiro do ano em curso.

§ Único — Por simples deliberação de assembleia geral, poderá abrir em local diferente da sua sede e dentro das disposições legais em vigor,, sucursais, agências, filiais, delegações ou qualquer outra forma de representação.

2.º — O seu objecto é o exercício de indústria de carpintaria, marcenaria, decorações e comercialização dos respectivos produtos, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

3.º — O capital social integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social é de 600 mil escudos, correspondente à soma de duas quotas iguais de 300 mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.

4.º — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

5.º — São livres entre os sócios as cessões e divisões de quotas, bem como as cessões gratuitas feitas por estes, ficando, neste caso, a sociedade com reserva de as poder amortizar caso lhe não interesse o ingresso nela dos respectivos beneficiados.

§ Único— Na cessão de quota a título oneroso feita a estranhos observar-se-á as seguintes condições:

a) O sócio que pretender ceder a sua quota notificará por escrito a sociedade da sua resolução mencionando e identificando o respectivo cessionário, bem como o preço ajustado, o modo como ele será satisfeito e todas as demais condições estabelecidas.

b) Nos 15 dias subsequentes àquela notificação, reunir-se-á a assembleia geral da sociedade e nessa reunião será decidido se a sociedade deseja ou não optar por aquele contrato, adquirindo para si a mencionada quòta pelo preço e condições constantes da notificação.

c) Se a sociedade deliberar não adquirir a quota, poderão os sócios usar desse direito de opção, nas mesmas condições que usaria a sociedade.

d) Se mais de um sócio pretender usar desse direito será a quota cedenda dividida por eles em partes iguais ou conforme entre si for combinado.

e) Se a divisão da quota em partes iguais não for legalmente possível e não houver acordo dos sócios preferentes sobre a sua atribuição, será a divisão efectuada nas fracções mais aproximadas que a lei admitir, as quais serão atribuídas aos sócios preferentes por sorteio.

f) Exercido qualquer destes direitos de preferência deve ser outorgada e assinada a escritura de cedência no prazo de 15 dias a contar da data da reunião da assembleia geral referida na Cláusula b).

g) No caso de tanto a sociedade como os sócios não cedentes, não se pronunciarem naquele indicado prazo de 15 dias, o sócio que pretender ceder a sua quota poderá fazê-lo livremente considerando-se aquele silêncio como acordo da sociedade pelo contrato que se deseja efectuar.

6.º — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente por todos os sócios que desde já são nomeados gerentes. Porém, nos actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade, a representação será feita pelos dois gerentes.

§ 1.º — Os actos de mero expediente poderão ser firmados por um gerente.

§ 2.º — Os documentos referentes a compra, venda, ou permuta de veículos automóveis, poderão ser assinados por um só gerente, sem necessidade de prévia aprovação da assembleia geral para a execução dos correspondentes contratos.

§ 3.º — É porém proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da sociedade, excepto aqueles expressamente autorizados por estes estatutos.

§ 4.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar em todo ou em parte os seus poderes de gerência em pessoa estranha à sociedade, mediante procuração.

7.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 10 dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1977.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

INTERDECAL

Sociedade Internacional de Decalques, S. A. R. L.

CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Accionistas a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 7 de Fevereiro de 1977, pelas 16 horas, no Largo do Barão de Quintela, n.º 3-1.º andar, em Lisboa, para apreciar e discutir uma proposta do Conselho de Administração no sentido de autorizar a Sociedade a contrair um empréstimo e prestar as respectivas garantias e possível alteração de um artigo dos Estatutos.

Ílhavo, 18 de Janeiro de 1977.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Tomaz Ferreira Pinto Basto*

SALDOS

A partir de SEGUNDA-FEIRA, 24

CONFECÇÕES

CAMISAS

LANGERIE

MALHAS

Liquidação total de alguns artigos

Preços inacreditáveis

CAMPOS MODAS AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

Explicações

Senhora, com o 7.º Ano dos Liceus e com o Curso de Inglês da Universidade de Harvard, Cambridge, aceita instruendos ou lugar compatível às suas habilitações.

Tratar na Rua de S. Martinho, 46, em Aveiro, ou pelo telefone 27895.

2 QUARTOS

— com serventia de cozinha e quarto de banho — tomam-se de arrendamento em Aveiro ou arredores. Resposta a este jornal ao n.º 1.

COBRADOR

A COMPANHIA DE SEGUROS METRÓPOLE — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º — admite cobrador em tempo parcial.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo tribunal Judicial de Aveiro — 1.º Juízo — 1.ª Secção, na acção sumária com o n.º 90/76, movida pelo autor Banco Pinto & Sotto Mayor, com sede em Lisboa, contra Nogueira & Figueiredo, Lda., sociedade por quotas, com última residência conhecida em Aveiro — R. Dr. Alberto Souto, 11-A, representada por Armindo Amaro Nogueira dos Santos e esposa Maria Eduarda de Sousa, ambos comerciantes e com última residência conhecida na rua atrás indicada, é esta ré citada para contestar, querendo, no prazo de dez dias, que começa a correr decorridos que sejam trinta dias de dilacção, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, e bem assim no mesmo prazo confessar ou negar a firma aposta nos documentos referidos na petição inicial, cujo duplicado se encontra patente nesta secretaria para lhe ser entregue quando solicitado, entendendo-se que a confessa se na contestação não fizer declaração alguma, sob pena de vir a ser condenada no pedido, que consiste no pagamento ao autor, solidariamente, da quantia de 57.689$80 correspondente ao capital titulado nas livranças; às despesas de protesto e aos juros de mora à taxa de 6% ao ano desde a data dos respectivos vencimentos, até ao dia 7-6-976 e bem assim nos juros de mora vincendos, à mesma taxa, desde esta data até ao dia do integral e efectivo pagamento do capital e ainda das custas respectivas.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1977.

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco da Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 12 de Janeiro de 1977, de fls. 39 v.º a 40 v.º do livro de escrituras diversas n.º 15-D, deste cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista R. Miranda, Leopoldina Esteves de Pinho cedeu a quota do valor nominal de 45 contos, que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «Eldilete — Louças Decorativas Aveirense, L.ª», com sede à Rua dos Mercadores n.º 12 a 14 desta cidade de Aveiro, a Maria de La-Salete Gonçalves Ferreira, e renunciou à gerência que tinha na mesma sociedade.

Está conforme o original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1977.

O Ajudante,

(José Fernandes Campos)

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 11 de Janeiro de 1977, de fls. 38 v.º a 39 v.º do livro para escrituras diversas n.º 15-D, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Jorge Manuel Baptista R. Miranda, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Luís Gomes da Costa & C.ª Limitada», que teve a sede na freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, tendo, em liquidação e partilha da mesma, todo o activo e passivo sido adjudicado ao ex-sócio Luís Gomes da Costa.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1977.

O Ajudante,

(José Fernandes Campos)

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 109/76

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA DE JESUS BARBOSA, residente na Rua dos Mercadores, n.º 5, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seus pais, AUGUSTO JOAQUIM BARBOSA e ELVIRA DE JESUS BARBOSA, da sepultura n.º 13 do 1.º talhão do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 448 do 2.º talhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Dezembro de 1976.

O Vice-Presidente
da Comissão Administrativa
Orlando Moreira de Campos Cruz

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

Campeonato Nacional da I Divisão

O labor dos locais merecia melhor recompensa

Beira-Mar, 2
Portimonense, 2

Sob arbitragem do sr. António Ferreira, da Comissão Distrital de Lisboa, coadjuvado pelos srs. Romão Neves e Manuel Palheiras (que acompanharam, respectivamente, os ataques dos locais e dos visitantes), as turmas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Manuel José, Guedes e Poeira; Sobral, Rodrigo e Sousa; Manecas, Abel e Eusébio.

PORTIMONENSE — Jorge; José Eduardo, Sério, Florival e Lecas; Sota, Matine e Helder; Fernando, Hilton e Sapinho.

Substituições — No Beira-Mar, por se terem lesionado, saíram Rodrigo (23 m.) e Sobral (75 m.), entrando Jorge e Paco Tebar. No Portimonense, Fernando (62 m.) e Helder (79 m.) foram rendidos, respectivamente, por Perez e Airton.

Marcadores — EUSÉBIO (4 m.) e ABEL (40 m.), pelo Beira-Mar; e FLORIVAL (30 m.) e SAPINHO (34 m.), pelo Portimonense.

Acção disciplinar — Cartões «amarelos» para Florival (Portimonense), aos 17 m., por ter placado Abel; e para Marques (Beira-Mar), aos 19 m., por «entrada» dura sobre Fernando.

O jogo disputado sobre o relvado do «Mário Duarte» — estádio onde o público afluiu em número muito razoável, compondo bem os anfiteatros das novas bancadas cobertas, da superior e do peão — era aguardado com muito interesse, pois revestia-se de bastante importância, sobretudo para o futuro da equipa local no torneio máximo.

Com menos um ponto que os algarvios, na tabela, os beiramarenses — com vista à desejada subida da classificação e à fuga aos seus postos da cauda — tinham imperiosa necessidade de ganhar o encontro.

Mas, com foros de injustiça ante o seu labor, que merecia a recompensa do triunfo final, o prélio veio a concluir em igualdade a dois tentos — desfecho naturalmente festejado pelos algarvios ,dado que representa (depois de meia dúzia exacta de insucessos,

Continua na página 5

ARQUIVO

Resultados da 14.ª jornada

Varzim - Leixões	0-0
BEIRA-MAR-Portimonense	2-2
Montijo - Guimarães	1-0
Porto - Benfica	0-1
Atlético - Belenenses	2-1
Braga - Setúbal	3-0
Estoril - Académico	0-1
Sporting - Boavista	0-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	14	11	2	1	30-8	24
Benfica	14	9	3	2	25-16	21
Setúbal	14	8	1	5	28-20	17
Porto	14	7	2	5	28-16	16
Boavista	14	7	2	5	26-19	16
Braga	15	5	5	4	20-20	15
Barzim	14	6	3	5	22-24	15
Académico	14	6	2	6	14-15	14
Guimarães	14	6	1	7	20-19	13
Belenenses	14	4	5	5	15-14	13
Estoril	14	3	7	4	13-12	13
Leixões	14	1	9	4	7-13	11
Portimon.	14	4	2	8	15-20	10
Beira-Mar	14	2	5	7	22-34	9
Montijo	14	3	3	8	10-25	9
Atlético	14	2	4	8	12-32	8

Próxima jornada

Leixões - BEIRA-MAR
Portimonense - Montijo
V. Guimarães - Porto
Belenenses - Sporting
Boavista - Braga
V. Setúbal - Estoril
Académico - Varzim
Benfica - Atlético

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

RUBRICA DO DR. LÚCIO LEMOS

O Basquetebol Nacional no Futuro

1 — Nos primeiros dias do mês de Novembro do ano transacto realizou-se em Madrid o jogo de basquetebol Real Madrid — Sporting Clube de Portugal, a contar para a «Taça dos Campeões Europeus».

No final desse encontro, que a equipa madrilena venceu por 134-79, o correspondente do jornal desportivo «A Bola» na capital espanhola, Pereira Ramos, perguntou ao treinador-jogador da equipa leonina, Albuquerque, se «são os americanos que determinam a diferença existente entre o basquetebol espanhol e o basquetebol português».

Em resposta, Albuquerque afirmou que «os americanos são importantes, mas a razão fundamental do desnível não vem daí.

Pratica-se muito mais basquetebol em Espanha do que em Portugal e se, na realidade, queremos progredir — acrescentou o treinador Albuquerque — «teremos de fomentar o desporto nas escolas e no mini-basquete».

2 — No decorrer da entrevista que o Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, Máximo Couto, concedeu a «A Bola» (edição de 25/10/75), foi declarado a certo passo:

«A Federação Portuguesa de Basquetebol tem um plano muito ambicioso dentro dos naturais condicionalismos do nosso País e tendo em atenção o factor económico.

Falando agora sobre o mini-basquetebol, direi que ele depende directamente da Direcção Geral dos Desportos, o que faz parte da sua política de apoio à modalidade.

Para já, as perspectivas são real-

Continua na página 5

I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

Pinheirense - Valonguense	2-2
Fiães - Avanca	adiado
Fermentelos - Cortegaça	3-4
S. Roque - Paivense	0-1
Arouca - Bustelo	1-1
Esmoriz - Luso	4-1
Estarreja - Ovarense	0-0
Cesarense - S. João de Ver	2-1

Classificação — Esmoriz, 32 pontos. Ovarense e Arouca, 30. Cesarense e Valonguense, 29. Bustelo e Estarreja, 28. S. João de Ver, 27. Fiães e Cortegaça, 25. Avanca e Paivense, 24. Luso, 22. Pinheirense e S. Roque, 20. Fermentelos, 19.

II DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

ZONA A

Pigeirós - Nogueirense	2-1
Gafanha - Carregosense	2-2
Beira-Vouga - Eixense	4-0
Fajões - Macinhatense	2-2
Milheiroense - Romariz	1-3

ZONA B

Fogueira - Barrô	3-0
Calvão - Bustos	1-3
Mealhada - Samel	0-0
Amoreirense - Pampilhosa	0-2
Mamarrosa - Sôsense	0-1
Troviscal - S. Lourenço	2-1

Classificações

ZONA A — Carregosense, 22 pontos. Nogueirense, 21. Fajões, 19. Milhei-

Continua na página 5

AVEIRO *nos* NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada

ZONA NORTE

Paços Ferreira - Vila Real	1-0
Famalicão - Tirsense	3-1
LAMAS - Vilanovense	4-1
ESPINHO - Fafe	4-3
Régua - LUSITANIA	0-0
Penafiel - Paredes	1-0
Gil Vicente - Chaves	3-0
Salgueiros - Riopele	0-0

ZONA CENTRO

Torriense - FEIRENSE	0-1
ALBA - Estrela	0-2
Portalegrense - Covilhã	0-0
Caldas - Ac.º Viseu	1-0
U. Coimbra - Torres Novas	3-4
Marinhense - U. Leiria	0-0
U. Tomar - Peniche	1-0
SANJOANENSE - U. Santarém	0-0

Classificações

ZONA NORTE — Paços de Ferreira, 22 pontos. LAMAS e Fafe, 20. ESPINHO, Famalicão e LUSITANIA DE LOUROSA, 19. Gil Vicente e Riopele, 18. Salgueiros, 17. Régua e Penafiel, 15. Chaves, 14. Paredes, 12. lVla Real, 11. Tirsense, 8. Vilanovense, 7.

ZONA CENTRO — FEIRENSE, 26 pontos. Estrela de Portalegre, 22. U. de Coimbra e Portalegrense, 20. SANJOANENSE, 19. Marinhense, Covilhã e Peniche, 78. Académico de Viseu, União de Santarém e Caldas, 15. União de Tomar, 13. Torriense, 12. Torresc Novas e União de Leiria, 9. ALBA, 7.

III DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada

SÉRIE B

Trancoso - Lamego	0-0
Vildemoinhos - CUCUJAES	1-1
Leça - Aliados	1-0
Infesta - Freamunde	1-1
Leverense - Avintes	1-2
OLIVEIRENSE - Penalva	2-0
P. BRADÃO - VALECAMBRENSE	4-1
Viseu Benfica - ARRIFANENSE	4-2

Continua na página 5

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 12.ª jornada

Bairro Latino - Desp. Portugal	25-16
Desp. Póvoa - Vilanovense	18-20
Ac.º Viseu - Ac.ª S. Mamede	20-23
Porto - Maia	23-11
F.º d'Holanda - BEIRA-MAR	20-16
S. BERNARDO - Braga	23-17

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	12	11	0	1	254-163	34
S. Bernardo	12	10	0	2	233-189	32
Ac.ª S. Mamede	12	9	0	3	216-181	30
Beira-Mar	12	8	0	4	196-190	28
Vilanovense	12	7	1	4	203-221	27
Maia	12	6	1	5	200-186	25
F.º d'Holanda	12	6	0	6	205-196	24
Desp. Portugal	12	5	1	6	186-201	23
Braga	12	4	0	8	206-230	20
Bairro Latino	12	3	0	9	196-233	18
Ac.º Viseu	12	1	1	10	177-255	15
Desp. Póvoa	12	0	0	12	176-233	12

Continua na página 5

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 11.ª jornada

Ginásio - Gaia	85-50
Ac.º Coimbra - Porto	86-64
Vasco da Gama - Cdup	76-71

Resultados da 12.ª jornada

SANGALHOS - Vasco da Gama	91-52
Porto - Ginásio	87-80
Cdup - Ac.º Coimbra	60-96

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Ginásio	11	8	3	902-798	19
Porto	11	8	3	947-755	19
SANGALHOS	10	7	3	862-729	17
Ac.º Coimbra	10	7	3	900-659	17
Vasco da Gama	10	3	7	683-820	13
Gaia	10	2	8	599-880	12
Cdup	10	1	9	579-811	11

A fase de apuramento fica concluída, no próximo fim-de-semana, em que o SANGALHOS defrontará o Cdup, no Porto (na noite de sábado), e receberá, no seu pavilhão, o Académico de Coimbra (na tarde de domingo).

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 9.ª jornada

SÉRIE A

C. P. Matosinhos - Leça	69-61
Guifões - Sport	64-57

Continua na página 5

ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DA D. G. D.

Durante o tempo de aulas, em que, na cidade, a maior parte das escolas funcionam em regime de desdobramento (só de manhã ou só de tarde), as crianças ficam metade do dia desocupadas — quantas vezes entregues apenas a si próprias. Este é, consabidamente, um drama de difícil solução, que se depara a muitos pais.

No intuito de ajudar — de modo que se nos afigura válido e deveras oportuno — os aveirenses a eliminar esse problema, através do seu sector de acção, a Delegação de Aveiro da Direcção-Geral de Desportos tem já a funcionar um conjunto de actividades de formação desportiva, dirigido às crianças dos 7 aos 13 anos.

Assim, de forma útil, bem

Continua na página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

Em prosseguimento dos campeonatos distritais de basquetebol em curso, apuraram-se, na semana transacta, os seguintes resultados gerais:

JUNIORES (penúltima pornada) — Galitos-B, 107 — Salreu, 40 e Beira-Mar, 59 — Galitos-A, 31. INICIADOS (penúltima jornada da fase de apuramento) — Beira-Mar, 81 — Sangalhos, 36. Esgueira, 43 — Galitos-B, 82. Illiabum, V. — Anadia, D. Galitos-A, 25 — Ovarense, 105. JUVENIS (fase final — primeira jornada) — Sangalhos, 36 — Galitos, 56 e Illiabum, 53 — ARCA, 52.

De acordo com o sorteio há dias realizado na Federação Portuguesa de Futebol, os clubes do nosso Distrito ainda na «Taça dePortugal» terão, na próxima eliminatória, marcada para 20 de Fevereiro, os seguintes jogos: ARRIFANENSE — Vitória de Setúbal, SANJOANENSE — Farense, LAMAS — Sporting e Benfica — ESPINHO.

Em desafio de qualificação (cujo vencedor será visitado pelo Alverca), que terá de disputar-se até 13 de Fevereiro, jogam Bragança e FEIRENSE.

Deixaram a turma do Sangalhos, ingressando no F. C. Porto, três valorosos ciclistas: o consagrado Venceslau Fernandes (que, saindo da nossa região, deixará o seu cargo de monitor na D.G.D.) e os promissores António Fernandes e Floriano Mendes.

No próximo domingo, com início às 10 horas, em organização do Grupo Desportivo e Cultural Codal, da Escola Secundária de Vale de Cambra e da Sanjoanense

Continua na página 5